



Lula sanciona lei que restringe uso de celular em escolas

Mercado financeiro projeta inflação de 5% em 2025

Página 3

Famílias de vítimas da ditadura receberão documentos retificados

Página 4

Governo de SP reforça vacinação contra febre amarela

Em meio ao aumento de casos de febre amarela em macacos na região de Ribeirão Preto, o Governo de São Paulo intensifica ações de vacinação seletiva e orienta a população sobre a importância de se imunizar antes de visitar áreas rurais ou silvestres.

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) confirmou no último dia 6, por meio do Instituto Adolfo Lutz (IAL), que exames realizados em quatro macacos encontrados mortos na área de mata do campus da Universidade de São Paulo (USP), em Ribeirão Preto, testaram positivo para a febre amarela. Além disso, exames realizados em um primata em Pinalzinho, na região de Campinas, também testaram positivo para febre amarela.

Diante disso, o Governo de SP tem ampliado as ações de vacinação seletiva e busca ativa de pessoas não imunizadas, priorizando áreas de mata.

A febre amarela é uma doença viral aguda transmitida pela picada de mosquitos silvestres, como Haemagogus e Sabethes. Os sintomas iniciais incluem:

Febre súbita; Calafrios; Dor de cabeça intensa; Dores nas costas e no corpo; Náuseas; Vômitos; Fadiga; Fraqueza

“Em casos mais graves, o paciente pode desenvolver icterícia, caracterizada pelo amarelamento da pele”, alerta a coordenadora de Saúde da Coordenação de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, Regiane de Paula. Caso apresente esses sinais, é fundamental procurar imediatamente uma unidade de saúde ou atendimento médico.

“Os macacos desempenham um papel essencial no combate da doença, pois funcionam como grandes sentinelas para a circulação do vírus”, explica Regiane. Ela ressalta que é por meio deles que é possível identificar rapidamente as áreas de risco e implementar medidas de saúde pública, como a vacinação. “Além disso, os macacos não transmitem a febre amarela, e é crucial que sejam preservados”, alerta. Ao encontrar um macaco morto ou agonizando, a recomendação é acionar a Vigilância Epidemiológica ou os serviços de zoonoses imediatamente.

O Governo de São Paulo, por meio da Vigilância Epidemiológica e equipes de zoonoses, tem intensificado a vacinação seletiva nas regiões de Ribeirão Preto e Campinas, locais onde foram registrados os casos de macacos mortos por febre amarela. Durante o período de férias, quando há aumento de visitantes em áreas de mata e rurais, é importante seguir as orientações: “Não é apenas tomar a vacina e adentrar essas áreas, mas aguardar pelo menos 10 dias antes de viajar para essas regiões”, afirma Regiane.

Violência e ação policial levam fluxo da Cracolândia para novas áreas



Foto: Paulo Pina/Agência Brasil

Página 2

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou na segunda-feira (13) o Projeto de Lei 104/2015, que restringe o uso de aparelhos eletrônicos portáteis, sobretudo telefones celulares, nas salas de aula de escolas públicas e privadas do ensino básico em todo o país. Um decreto do presidente, que sairá em até 30 dias, vai regulamentar a nova legislação, para que passe valer para o início do ano letivo, em fevereiro. O projeto de lei foi aprovado no fim do ano passado pelo Congresso Nacional.

“Essa sanção aqui significa o reconhecimento do trabalho de todas as pessoas sérias que cuidam da educação, de todas as pessoas que querem cuidar das crianças e adolescentes desse país”, afirmou o presidente, que fez questão de elogiar o trabalho dos par-

lamentares que aprovaram a medida.

“Imagina uma professora dando aula e, quando ela olha para os alunos, está cada um olhando para o celular, um tá na China, outro tá na Suécia, outro tá no Japão, outro está em outro estado conversando com gente que não tem nada a ver com a aula que ela está recebendo. A gente precisa voltar a permitir que o humanismo não seja trocado por algoritmo”, enfatizou Lula ao comentar sobre a nova lei.

Países como França, Espanha, Grécia, Dinamarca, Itália e Holanda já adotam legislações que restringem uso de celular em escolas. Apoiado pelo governo federal e por especialistas, o projeto alcançou um amplo consenso no Legislativo, unindo governistas e opositores. Página 6

Inscrições do Sisu 2025 começam na próxima sexta-feira

As inscrições para o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) começam na próxima sexta-feira (17) e seguem até 21 de janeiro. De acordo com o cronograma oficial, o resultado da chamada re-

gular está previsto para 26 de janeiro, enquanto o período de matrículas acontece de 27 a 31 de janeiro. O prazo para participar da lista de espera vai de 26 a 31 de janeiro. Página 6

DÓLAR	
Comercial	Turismo
Compra: 6,08	Compra: 6,15
Venda: 6,09	Venda: 6,33
EURO	
Compra: 6,22	Venda: 6,22

Esporte

Rally Piocerá 2025 abre os campeonatos Brasileiro de Enduro e Rally de Regularidade

Mais do que uma aventura off-road que corta parte do Piauí e do Ceará... O 38º Rally Piocerá abre a temporada do Campeonato Brasileiro de Enduro e Rally de Regularidade. Com a chancela da CBM – Confederação Brasileira de Motociclismo – e da CBA – Confederação Brasileira de Automobilismo –, é considerado um dos eventos mais importantes do off-road nacional, atraindo centenas de competidores (de todas as regiões do país) e, entre eles, grandes nomes do circuito nacional.

Para a edição do Rally Piocerá 2025, espera-se uma disputa nos mesmos moldes de 2024: decisões de pódio que ficaram para o último dia de rally com performances que marcaram a história do evento e daqueles que protagonizaram os primeiros lugares.

Na categoria Elite – Moto Enduro –, o piloto Guilherme Cascaes sagrou-se campeão com um desempenho impecável, vencendo adversários de peso como Tiago Wernersbach, Jomar Grecco e Helaindo Onofre Jales. Eles largaram para a etapa final com uma diferença de apenas quatro pontos, o que evidenciou o equilíbrio da competição. Sete competidores disputam a Elite este ano, incluindo o piauiense Guilherme Portela, atual campeão brasileiro da Graduados.

Categoria que também teve uma emocionante disputa em

2024. Luiz Antônio Araújo superou a lenda Dário Júlio, um ícone do rally nacional. O respeito mútuo entre os competidores e a entrega até o último momento deram um tom especial ao certame, mostrando que o esporte vive uma renovação saudável e empolgante.

O piloto mineiro Dário Júlio, da equipe Honda Racing, ressaltou a importância do evento e o impacto que ele tem na preparação dos competidores. “O Rally Piocerá é uma prova excelente e digna de abertura de campeonato. São quatro dias de competição, com distâncias significativas, etapas longas e técnicas. Isso exige muito preparo físico e técnico, além de uma motocicleta em excelentes condições”, pontuou Dário, que ainda destacou as belezas da região por onde o evento passa. “O que mais encanta é a natureza do trajeto. Eu saio do Sul de Minas (Lavras) com a certeza de que vou passar por lugares incríveis, com terrenos variados, e ter o privilégio de conviver com o povo acolhedor do Piauí e do Ceará, que sempre nos recebe de forma especial”.

O time da Honda Racing participa do Rally Piocerá (e Cerapio) há 32 anos e para 2025, segue com cinco pilotos em quatro categorias, sendo: Bruno Crivilim (cat. Elite), Tiago Wernersbach (cat. Elite), Alexandre Valadares (cat. Graduado), Dário Júlio (cat. Over 35) e Bárbara Neves (cat. Feminino). Além de toda uma estrutura de apoio mecânico, com carreta de peças e furgão. “O Piocerá é um



A categoria dos UTVs é a que mais cresce no Rally Piocerá

importante incentivo e oportunidade para treinarmos e nos manter bem-preparados. E com certeza, buscaremos o pódio em todas as categorias que vamos disputar”, enfatiza Dário.

Carros 4x4: estratégia e navegação

Quer mais emoção? Então, está garantida a adrenalina entre os carros no Rally de Regularidade 4x4. Na última edição, a dupla formada pelo baiano Fábio Ruediger e o catarinense Michael da Silveira Masson, garantiu o título na categoria Máster, com o pódio também decidido nos quilômetros finais. Experiência não faltou, uma vez que o piloto participa do evento desde 2007, sagrando-se bicampeão consecutivo. “O Rally Piocerá é uma prova muito técnica na pilotagem, na navegação e na estratégia. E a cada ano, fica ainda mais competitiva”, disse o Fá-

bio. “Vencer na categoria Máster é chegar ao topo”.

Pode-se afirmar que a disputa foi realmente boa, pois eles brigaram pelo título com outras duas duplas bastante experientes: Fernando Lage e Gustavo Schmidt (Belo Horizonte, MG/São José, SC), e José Carlos da Silva (o Zé do Chapéu) e Bernardo Schafer Andrade (Cuiabá, MT e Piratuba, SC).

UTVs: potência e precisão A categoria UTVs é uma das que mais cresce no Rally Piocerá. Na edição de 2024, a dupla Roberto Beto e Roberto Spessato (de Santa Cruz do Sul, RS, e Chapécó, SC) brilhou com uma pilotagem sólida e constante, nessa vez que foi a segunda participação do piloto e a quarta do navegador (duas na categoria carros).

Eles conseguiram um feito incrível, pois disputaram o título da categoria com duplas do Nordeste: Diego Moura Macedo e Artur

de Carvalho Júnior (São Luis, MA); João Giuzatto Barros Leal e Paulo Alcantara Gonçalves (São Luis, MA), e Fernando Oliveira e Daniel Rocha Rodrigues (Teresina, PI).

Depois da história que a edição de 2024 escreveu, deixa para 2025 a expectativa de mais uma competição que combinará técnica, estratégia, adrenalina e alta competitividade dentro de trilhas que apresentam um Brasil grandioso em belezas naturais e cultura. Em Teresina (PI), no dia 26, o capítulo dos 38 anos do Piocerá começará a ser escrito.

O 38º Piocerá tem patrocínio máster de Consórcio Honda e Monster Energy Drink. Patrocínio de Mtur – Ministério do Turismo, Governo do Piauí e Governo do Ceará. Apoio de Reron, Sebrae, Teresina Shopping, Prefeitura de Pedro II, Prefeitura de Quixeramobim, ONG Mais Vida e Óptica Jockey.

Colaboração de Prefeitura de Sobral, Prefeitura de Pedra Branca, Prefeitura de Quixada, Prefeitura de Baturité e Prefeitura de Beberibe

Supervisão: Federação de Motociclismo do PI e CE / CBM – Confederação Brasileira de Motociclismo, Federação de Automobilismo do PI e CE / CBA – Confederação Brasileira de Automobilismo e Federação de Ciclismo do PI e CE / CBC – Confederação Brasileira de Ciclismo.

Realização: Radical Produções

Violência e ação policial levam fluxo da Cracolândia para novas áreas

A repressão e violência sistêmica em cenas abertas de uso de droga, no centro da capital paulista, leva à dispersão das pessoas para não serem vítimas da violência, porém elas continuam a fazer uso de substâncias em outros espaços públicos da cidade. A avaliação é da antropóloga Amanda Amparo, pesquisadora em Antropologia Social da Universidade de São Paulo (USP).

A prefeitura de São Paulo divulgou que houve redução do fluxo de pessoas na Rua dos Protestantes, na Cracolândia, local que já reuniu a principal concentração de pessoas em situação de desproteção social no centro da cidade. Entre janeiro e dezembro

de 2024, a média de pessoas no local caiu 73,14%, conforme nota.

No período, a prefeitura calcula que as ações na região resultaram em 18.714 encaminhamentos para serviços e equipamentos municipais. Segundo o levantamento, no período, 679 pessoas alcançaram autonomia financeira, 308 conquistaram autonomia de moradia e 261 reconstruíram vínculos familiares. O Programa Operação Trabalho Redenção registrou 1.802 participantes.

Amanda Amparo, especialista em analisar a situação da Cracolândia, concorda que a quantidade de pessoas na região caiu, o que não quer dizer que o território, como um todo, tenha ob-

servado essa redução.

“A concentração de pessoas ali, por conta do índice de repressão e infração de direitos humanos sistêmicas com as pessoas, obviamente tem feito com que elas não fiquem mais no mesmo local”, explicou, acrescentou que muitas saem durante o dia, mas retornam à noite.

A antropóloga diz ser frequente agressões contra os usuários e que no sistema de fechamento com grade, “as pessoas ficaram ali como se estivessem num zoológico”.

Ainda segundo a prefeitura, foram ampliadas as operações policiais no local e o número de prisões e apreensões passou de 5.455 para 6.074 no período de janeiro a setembro de 2024.

Cercadinho e limpeza

Integrante da Craco Resiste, a antropóloga Roberta Costa avalia que o levantamento da prefeitura é “reflexo da rotina cotidiana” vivida por quem não tem opção e pela falta total de estrutura da sociedade com as pessoas em situação de vulnerabilidade.

“A política do Poder Público,

com certeza, espalha as pessoas pela cidade. Não há dúvida de que a população em situação de rua da cidade de São Paulo aumentou. As condições de vida da população, como um todo, piorou. Isso leva muitas pessoas para a rua e essa política de violentar pessoas que já foram tão violentadas ao longo da vida não as ajuda”, pontuou.

Ela critica também a limpeza feita pela prefeitura diariamente no local. A Secretaria Executiva de Projetos Estratégicos do município informou que são realizadas diariamente duas ações de limpeza na Rua dos Protestantes e que deslocamentos momentâneos, próximos a esses horários, são acompanhados pelas forças de segurança.

“Na Cracolândia, independentemente de operação [policial], todos os dias, de manhã e à tarde, tem a limpeza. O que é a limpeza? É a institucionalização da humilhação de pessoas que já estão desprotegidas socialmente e com um monte de problemas, que deveriam ser cuidadas”, relatou Roberta Costa.

Ela conta que, no momento da

limpeza, todas as pessoas são retiradas do local e obrigadas a voltar para o cercadinho pela Guarda Civil Metropolitana (GCM).

“Inclusive vários usuários relatam que esse é o momento de maior violência, em que rasgam dinheiro deles, pegam cigarro, várias torturas físicas e psicológicas. Às 15h, eles fazem a limpeza de novo”, disse.

De acordo com Amanda Amparo, a maior circulação das pessoas não significa “que a prefeitura conseguiu implicar positivamente na vida dessas pessoas a ponto delas conseguirem se reorganizar”.

Vias como a avenida Duque de Caxias, Rua dos Gusmões, Rua Helvétia, Rua Barão de Piratininga e Avenida São João têm sido locais de concentração de pessoas que fazem uso abusivo de drogas. “Quando a gente vai olhar também para o grande centro, a República já tem uma cena de uso muito maior do que tinha antes”, disse.

Considerando o modelo das políticas públicas implementadas na região, Amanda Amparo ressalta que a dinâmica de busca-

rem ficar concentradas, ainda que em outros pontos da cidade, é uma forma também de proteção. “O mecanismo de disseminação das pessoas, de fazer com que elas fiquem circulando sem parar, fez com que existissem várias cenas de concentração de uso problemático de drogas. Então, tem várias cenas, não é mais uma única”.

A dispersão resultante das ações de repressão na região, explica Roberta Costa, cria inclusive maiores dificuldades para o cuidado das pessoas em situação de vulnerabilidade. “O problema de espalhar essas pessoas é que, para cuidar delas, a gente precisa de vínculo, precisa saber de quem elas são. A gente tem anos de história de troca e cuidado com as pessoas que estão no fluxo da Cracolândia. O Poder Público, que não ajuda a cuidar, ainda faz o desfavor de violentar e espalhar as pessoas”, lamentou.

A Agência Brasil entrou em contato com a prefeitura de São Paulo para manifestação sobre o tema, mas não recebeu resposta até o momento. O espaço segue aberto. (Agência Brasil)

São Paulo registra superávit de R\$ 150 bilhões e lidera exportação agropecuária no país em 2024

O agronegócio do estado de São Paulo alcançou novos patamares históricos em 2024, destacando-se pelo recorde no valor das exportações e no saldo da balança comercial. O setor exportou um total de R\$ 184,7 bilhões, representando um aumento de 6,8% em comparação com o ano anterior. Já as importações totalizaram US\$ 5,65 bilhões, um incremento de 11,9%. Com isso, o superávit da balança comercial do agronegócio paulista atingiu R\$ 150 bilhões, um crescimento de 5,8% em relação a 2023.

“Estamos vendo um desempenho fantástico do agro paulista no consolidado de 2024, que foi um ano marcado por desafios climáticos e instabilidade na geopolítica internacional. A agropecuária de São Paulo representa mais de 40% de tudo que o estado exporta, e quase 20% do que o agro do Brasil embarca para o exterior, isso sem perder a sua vocação agrícola nas culturas alimentares (arroz, mandioca, feijão

etc) e sem deixar de investir em suas culturas tradicionais, como o café”, comenta o secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Guilherme Piai.

Os dados são da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo, por meio da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (Apta), e apontam que as exportações do agronegócio representaram 43,2% do total exportado pelo estado.

Principais grupos de produtos de exportação agro paulista

Complexo sucroalcooleiro: 40,1% de participação no agro paulista, com R\$ 74,16 bilhões, com o açúcar representando 93,0% e o etanol 7,0%.

Carnes: 11,6% de participação, somando R\$ 21,52 bilhões, sendo a carne bovina responsável por 84,2%.

Produtos florestais: 10,2% de participação, na ordem de R\$ 18,93 bilhões, com 54,9% em ce-

lulose e 37,4% de papel.

Grupo de sucos: 9,6% de participação, com R\$ 17,78 bilhões, dos quais 98,1% foram representados por suco de laranja.

Complexo soja: 7,4% de participação, registrando R\$ 13,68 bilhões, com a soja em grão correspondendo a 78,9%.

Os cinco principais grupos de produtos responderam por 78,9% das exportações setoriais paulistas. O grupo de café, tradicionalmente relevante nas exportações do estado, ocupou a sexta posição, com um total de R\$ 7,71 bilhão em vendas, das quais 71% corresponderam ao café verde e 24,8% ao café solúvel.

No ano de 2024, comparado ao ano anterior, foram registradas variações significativas nos valores exportados dos principais grupos de produtos da pauta paulista. Houve crescimento nos grupos de café (+42,9%), sucos (+29,7%), produtos florestais (+16,3%), carnes (+13,4%) e complexo sucroalcooleiro

(+11,6%). Essas variações nas receitas do comércio exterior refletem a combinação das oscilações de preços e volumes exportados.

Destinos das exportações paulistas

A China manteve-se como principal destino, importando R\$ 35,57 bilhões. A União Europeia foi o segundo maior mercado, com R\$ 23,45 bilhões, seguida pelos Estados Unidos, com R\$ 20,8 bilhões, que apresentou um crescimento de 21,5% em relação ao ano anterior.

Participação do estado de São Paulo no Brasil

São Paulo foi responsável por 18,6% das exportações do agronegócio brasileiro em 2024, destacando-se especialmente nos grupos de sucos (84,1% do total nacional), complexo sucroalcooleiro (62,5%) e produtos de origem vegetal (63,0%). (Governo de SP)

Nível das águas de inundações cai 70% em Peruíbe

Os níveis das águas na cidade de Peruíbe recuaram cerca de 70%, segundo informações divulgadas na manhã de segunda-feira, (13) pela Defesa Civil do estado de São Paulo. Com isso, diminuiu de 463 para 251 o total de desabrigados na cidade.

Dos três abrigos humanitários montados, um deles foi des-

tivado no domingo (12). A remoção das pessoas de áreas de risco começou na última quarta-feira (8) por conta das inundações. Mais famílias foram afetadas pelo mau tempo, mas preferiram não ir para abrigos. Para essas, o município distribuiu cestas básicas.

Até o momento, cerca de 100

animais foram resgatados, incluindo um cavalo encontrado sobre o telhado de uma residência no bairro Nova Peruíbe. Além desses, mais 100 animais foram assistidos diretamente nas casas, com água e ração.

Com o escoamento da água, funcionários da concessionária de energia local fazem reparos e

as equipes de limpeza urbana trabalham nas ruas.

Na última quinta-feira (9), a prefeitura decretou situação de emergência, com homologação pelo governo de São Paulo. Entre os bairros mais afetados em Peruíbe estão Caraminguava, Ribamar, Caraguava e Jardim das Flores. (Agência Brasil)

Áreas de descanso para caminhoneiros registram mais de 330 mil atendimentos

As nove Áreas de Descanso para Caminhoneiros (ADCs) em funcionamento na malha viária concedida realizaram mais de 330 mil atendimentos a caminhoneiros em 2024, aumento de 317% com relação a 2023, quando registrado o acesso de 79 mil usuários. O suporte gratuito está disponível em trechos operados pela AutoBAN, EcoNoroeste, Ecovias, ViaOeste, ViaPaulista, Renovias e Rota das Bandeiras.

As estruturas, localizadas às margens das rodovias, permitem a parada segura do veículo e possibilita ao motorista o repouso necessário e essencial para o efetivo cumprimento da Lei nº 13.103/15 (Lei do Motorista), que regula o tempo de descanso obrigatório para a redução de acidentes e fatalidades nas rodovias. Dessa forma, as ADCs con-

tam com vagas de estacionamento demarcadas e uma ampla rede de serviços, como banheiro, vestiário, fraldário, refeitório, salas de descanso e TV, tanques para lavagem de roupas, conexão Wi-Fi, entre outros benefícios. Para a segurança dos usuários, há portaria 24 horas e monitoramento por câmeras.

Levantamento feito junto às concessionárias mostra que os serviços de cabeleireiro, dentista, enfermagem, banho, refeitório, lavanderia e café da manhã foram os mais solicitados no período, que variam conforme a estrutura disponível de cada área de descanso. Além disso, os meses de julho a outubro concentraram o maior número de atendimentos.

Localização das ADCs nas rodovias paulistas

No estado de São Paulo, es-

tão localizadas nos seguintes trechos:

AutoBAN: Rodovia dos Bandeirantes (SP-348), km 56, sentido Capital, em Jundiá. A área de estacionamento de caminhões é de uma rede de autopostos e a concessionária trabalha em parceria, uma vez que realiza no local o ‘Caminhos para a Saúde’, programa de saúde do caminhoneiro da CCR.

EcoNoroeste: Rodovia Washington Luís (SP-310), km 291, pista sul, em Araraquara (SP); e Rodovia Washington Luís (SP-310), km 407, pista sul, em Uchoa.

Ecovias: Rodovia Anchieta (SP-150), km 40, sentido Litoral, em São Bernardo do Campo.

ViaOeste: Rodovia Castello Branco (SP-280), km 57, sentido Interior, em São Roque.

ViaPaulista: Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros (SP-255), km 136, sentido sul, em Boinópolis; e Rodovia Eduardo Saigh (SP-255), km 311, sentido norte, em Taquarubá.

Renovias: Rodovia Governador Adhemar Pereira de Barros (SP-340), km 151+300, pista sul, em Mogi Mirim.

Rota das Bandeiras: Rodovia Dom Pedro I (SP-065), km 111, pista norte, em Itatiba.

Novas áreas em construção

A Eixo SP iniciou a construção de nove novas áreas para descanso. A previsão da concessionária é entregar as primeiras unidades no primeiro semestre deste ano, sendo que as obras estão mais avançadas em Garça, Iacri, Flórida Paulista e Martinópolis. (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)
O fato do ex-assessor do vereador Holiday [agora vereador mais votado 2024] Pavanato (PL) dizer que não votará em tudo o que o prefeito reeleito Nunes (MDB) quiser, não significa fazer somente oposição

PREFEITURA (São Paulo)
Prefeito reeleito Nunes (MDB) parece preocupado com a situação do seu Palmeiras, uma vez que estava acostumado [desde quando ainda era vereador] a comemorar os títulos que não vieram em 2024

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Novo líder do governo Tarcísio, é um homem simples [de origem humilde] que hoje é o deputado Gilmaci Santos (Republicanos). Ele segue sendo grato a Deus por representar a Igreja Universal do Edir Macedo

GOVERNO (São Paulo)
Governador Tarcísio (Republicanos) não perderá o foco da reeleição só por causa do levantamento da Paraná, no qual pinta [num dos cenários com Haddad no lugar do Lula] vencendo o hoje ministro (Fazenda)

CONGRESSO (Brasil)
Histórias : o ex-senador e atual deputado federal [ambos cargos pelo Estado São Paulo] Antonio Carlos Rodrigues presidiu o hoje Partido Liberal [do Costa Neto], quando o hoje ex-PL era chamado Partido da República

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Ao literalmente dar todo poder ao publicitário [dito marketeiro] Sidonio Palmeira, pra mandar e desmandar na Comunicação Social do Lulismo (3), Lula afirmou aos históricos do PT : “ele já é o cara. E ponto e basta”

PARTIDOS
O fato da palavra “Pesquisas” estar no nome da empresa “Paraná” não significa [assim como não significa pra todas as legendas] que seus levantamentos possam apontar o que vai acontecer em outubro 2026, ainda que ...

(Brasil)
... faça simulações de possíveis candidaturas: PT [com Lulismo 3], PL [com sociedade da família Bolsonaro], PDT [com Ciro Gomes abandonado], União [com Caiado - governador Goiás] e PSD [com o dono nacional Kassab]

ANO 33
O jornalista Cesar Neto usa Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP) ... por ser referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ...

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - “Ele é o que está assentado sobre o globo da terra, cujos moradores são para ele como gafalhos; ele é o que estende os céus como cortina e os desenrola como tenda para neles habitar” **Isaías 40:22**

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar
CEP: 01332-030

Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Impressão: Grafica Pana

Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável
Angelo Augusto D.A. Oliveira
Mtb. 69016/SP

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Mercado financeiro projeta inflação de 5% em 2025

O mercado financeiro aumentou ligeiramente a projeção da inflação para este ano. A edição do Boletim Focus da segunda-feira (13) projeta um índice, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em 5%, ante os 4,99% da semana passada. Há quatro semanas a projeção era 4,6% para 2025.

A pesquisa Focus é realizada por economistas do mercado financeiro e divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC). Para 2026, o boletim também projeta um ligeiro aumento na inflação para 4,05, ante os 4,03 da semana anterior.

No ano passado, o IPCA, que leva em conta a variação do custo de vida de famílias com rendimento de até 40 salários-mínimos, fechou em 4,83%, acima do teto da meta prevista para 4,5%.

Desde 1999, quando o Brasil passou a adotar o regime de metas de inflação, o IPCA, considerado a inflação oficial do país, ultrapassou oito vezes o limite máximo da meta. A último registro foi no ano passado, segundo dados

divulgados na última sexta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para 2027, a projeção do mercado financeiro é inflação de 3,9% e para 2028, de 3,56%.

Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) - a soma dos bens e serviços produzidos no país - o boletim manteve a projeção de crescimento para 2025 da semana passada. Segundo o mercado financeiro, o PIB no próximo ano deve ficar em 2,02%. Para 2026, a projeção é crescimento de 1,8%. Já para 2027 e 2028, a projeção de expansão do PIB é 2%, para os dois anos.

Em relação à taxa básica de juros, a Selic, o Boletim Focus manteve a projeção da semana passada de 15%, para 2025. Há quatro semanas a projeção era de 14%. Para 2026, a estimativa do mercado financeiro é que a Selic fique em 12%. Para 2026 e 2027, as projeções são de que a taxa fique em 10,25% e 10%, respectivamente.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em

12,25% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

No final do ano passado, o colegiado aumentou a Selic em 1 ponto percentual (p.p), com a justificativa de que a reação do mercado financeiro ao pacote fiscal do governo federal tornou o cenário inflacionário mais adverso, demandando uma política "ainda mais contracionista".

As reações negativas do mercado financeiro ao pacote de corte de gastos, anunciados pelo governo em novembro do ano passado, fez com que o dólar saltasse, ultrapassando o patamar dos R\$ 6 pela primeira vez na história.

Ainda de acordo com o Copom, o cenário mais adverso para a convergência da inflação à meta para 2025, de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5% a 4,5% pode demandar novos aumentos de 1 ponto percentual na Selic nas próximas duas reuniões do comitê: em janeiro, nos dias 28 e 29, e em março, nos dias 18 e 19.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros a finalidade é conter a demanda aquecida, e

isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando a taxa Selic é reduzida, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Em relação ao câmbio, a previsão de cotação do dólar ficou em R\$ 6,00 para 2025. No fim de 2026, a previsão é que a moeda norte-americana também fique em R\$ 5,40. Para 2026, o câmbio também deve ficar, de acordo com o Boletim Focus, em R\$ 6,00, um aumento em relação aos R\$ 5,90 projetados na semana passada. Para 2027, a projeção é R\$ 5,82 para o dólar e R\$ 5,88, para 2028. (Agência Brasil)

AgroNotícias



Mauricio Picazo Galhardo

TEMPERATURA

Em 2024, a média das temperaturas ficou em 25,02°C, sendo 0,79°C acima da média histórica de 1991/2020, que é de 24,23°C. Já em 2023, a média anual foi de 24,92°C, 0,69°C acima da média histórica. De acordo com a versão provisória do Estado Global do Clima 2024, publicada pela Organização Meteorológica Mundial (OMM), em 11 de novembro de 2024, a temperatura média da superfície global ficou 1,54°C acima da média histórica de 1850/1900, até setembro do ano passado.

SEGURANÇA ALIMENTAR GLOBAL

As exportações do agronegócio brasileiro atingiram US\$ 164,4 bilhões em 2024, consolidando o segundo maior valor da série histórica. O montante correspondeu a 49% das exportações totais do país e reflete a resiliência do setor, mesmo diante da retração dos preços internacionais de algumas das principais commodities. A redução nas vendas do complexo soja e de cereais, consequência de uma menor safra e de preços internacionais mais achataados, foi compensada pelo incremento das exportações de segmentos tradicionais.

CAPACITAÇÃO E CONHECIMENTO

Os 237 sindicatos rurais ligados ao Sistema Faesp/Senar-SP atendem todos os 645 municípios paulistas. Isso significa uma demanda gigantesca por conhecimento e uma grande oportunidade de melhorar o nível de capacitação dos produtores e trabalhadores rurais. Uma capacitação técnica bem feita contribui para o aprimoramento da produção agrícola e para o desenvolvimento socioeconômico do Estado de São Paulo.

LIVROS SOBRE O AGRO PAULISTA

Com objetivo de transmitir as melhores informações e práticas de alimentação saudável à sociedade, a Coordenadoria de Segurança Alimentar (COSALI), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de SP, disponibiliza gratuitamente dezenas de livros sobre segurança alimentar, combate ao desperdício com o aproveitamento de folhas, talos, cascas, entrecascas e sementes, informações nutricionais, históricas e culturais, além de dicas de preparo dos alimentos.

MÉXICO

O governo mexicano renovou com o Brasil, no início deste mês, o Pacote Contra a Inflação e a Fome / Pacote Contra la Inflación y la Carestía (PACIC), mantendo exportações de produtos alimentícios brasileiros ao México, a exemplo de proteínas animais como carne bovina, suína e de frango, além de leite, feijão e arroz. Com a implementação do PACIC, em 2022, o México firmou-se como um dos principais parceiros comerciais do Brasil, e o maior destino dos embarques de produtos do agronegócio brasileiro na América Latina.

EMBRAPA & ESCOLA

Em 2024 a Embrapa Meio Ambiente atendeu mais de 580 alunos do ensino fundamental de escolas municipais, estaduais e particulares, em sua sede em Jaguariúna, SP, sobre diversos temas que o Programa Embrapa & Escola oferece. Desde a criação do Embrapa & Escola, a Embrapa Meio Ambiente já recebeu mais de 40 mil alunos, em visitas programadas.

ALGODÃO/CEPEA 2025

Após os recordes alcançados no ano passado, 2025 deve apresentar novos desafios à cadeia produtiva de algodão, conforme apontam pesquisadores do Cepea. A produção mundial está crescendo mais que a demanda, os avanços nos custos superam os aumentos nos preços de venda para a nova temporada, a economia mundial sinaliza crescimento em linha com o observado em 2024, o petróleo é negociado a patamares abaixo dos registrados há um ano.

FENÔMENOS CLIMATOLÓGICOS

Na Bolívia, o Ministério de Desenvolvimento Rural e Terras (MDRYT), comprometeu seu apoio às famílias bolivianas que estão sendo afetadas por eventos adversos como inundações, tempestades de grãozão e secas. Em 2024, no total, foram executados Bs 76,7 milhões de orçamento com a aplicação do Plano de Resposta Imediata à Seca "Água para a vida, água para a produção", beneficiando 178 mil produtores em todo o país.

CALENÁRIO 2025

O cronograma de 2025 com a divulgação dos levantamentos a serem realizados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) já está disponível no site da Companhia. Publicado dia 6, o calendário apresenta as datas dos anúncios das safras de grãos, de café, de cana-de-açúcar e também os dados de comercialização de hortigranjeiros nas Centrais de Abastecimento (Ceasas). (Com informações de assessorias)

Mauricio Picazo Galhardo é Jornalista

AGRO CARTOON

PICAZO

EM 2024 A MÉDIA DA TEMPERATURA FICOU EM 25,02°C, SENDO 0,79°C ACIMA DA MÉDIA HISTÓRICA DE 1991/2020 QUE É DE 24,23°C



DESENHO: REPRODUÇÃO / CLIPART / DOMÍNIO PÚBLICO / INTERNET 514 / 25
FACEBOOK.COM/MAURICE.PICAZO

Setor naval fecha 2024 com investimentos de R\$ 30 bilhões

A indústria naval e o setor portuário brasileiro encerraram 2024 com o melhor resultado em mais de uma década. O segmento fechou o último ano com R\$ 30,8 bilhões aprovados para mais de 430 novos projetos, incluindo construção de embarcações, reparos, docagens, modernização de unidades, ampliação de estaleiros e novas infraestruturas portuárias, impulsionado pelos recursos do Fundo da Marinha Mercante (FMM).

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvío Costa Filho, destacou que o governo federal tem retomado e priorizado projetos negligenciados pela gestão anterior. Segundo ele, o valor aprovado no último biênio foi duas vezes superior ao priorizado nos quatro anos do governo anterior.

Nos últimos dois anos, o total de projetos aprovados pelo FMM foi 70% maior que o número registrado entre 2019 e 2022, passando de 768 (em quatro anos) para 1.300 nos últimos dois anos.

"Não tenho dúvidas de que estamos no caminho certo para retomar o protagonismo da indústria naval e do setor portuário. E digo isso com base nos resultados que alcançamos durante o governo do presidente Lula. Nos últimos dois anos, aprovamos, por meio do Fundo da Marinha Mercante, quase R\$ 45 bilhões em projetos de modernização e construção no setor naval. Esse valor é o dobro do que foi investido nos quatro anos do governo anterior. Isso significa

mais crédito, mais investimento, fortalecimento do setor portuário e de navegação, o que representa desenvolvimento econômico, geração de empregos e aumento de renda para os brasileiros", disse o ministro.

Expansão

Outro dado expressivo foi o valor destinado à realização de obras para expansão da indústria naval. De janeiro a dezembro de 2024, foram firmados contratos no valor de R\$ 5,33 bilhões, o maior volume desde 2012. Esses recursos financiaram 548 novas obras, sendo a maior parte para a navegação interior (415), seguidas por apoio marítimo (94), apoio portuário (37) e cabotagem (2). Somados aos recursos aplicados em 2023, o governo destinou R\$ 6,36

bilhões para novos empreendimentos, aumento de 326% em comparação ao período da gestão anterior (2019 a 2022).

De acordo com resolução do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (CDFMM), as empresas que tiverem seus projetos priorizados estão habilitadas a contratar financiamento por meio dos agentes financeiros conveniados — Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal (CEF) e Banco da Amazônia (Basa). Os recursos são liberados conforme o andamento dos projetos e suas fases de implantação. A primeira reunião do CDFMM está prevista para o dia 27 de março próximo. (Agência Brasil)

Previdência Social atualiza valores de benefícios do INSS



Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) publicou na segunda-feira (13) a tabela com os novos valores dos benefícios pagos pelo órgão em 2025. Dependendo do caso, o benefício foi corrigido pelo reajuste do salário mínimo, de 7,51%, ou pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de 2024, de 4,77%.

Os novos valores foram publicados em portaria conjunta

dos Ministérios da Fazenda e da Previdência Social no Diário Oficial da União. A portaria também oficializou o teto de R\$ 8.157,40 do INSS em 2025 e as novas faixas da tabela de desconto no contracheque, divulgadas na sexta-feira (10).

Os novos valores, referentes a janeiro, só serão pagos a partir do fim deste mês ou do início de fevereiro. Para quem recebe o salário-mínimo, o pagamento dos

benefícios vai de 27 de janeiro a 7 de fevereiro. O pagamento dos benefícios acima do mínimo com a correção de 4,77% vai de 3 a 7 de fevereiro. A data de pagamento varia conforme o número final do cartão de benefício, desconsiderando o dígito verificador, que aparece após o traço.

Benefícios com reajuste de 7,51%:

- Benefício de Prestação Continuada (BPC) / Lei Orgânica de Assistência Social (Loas): de R\$ 1.412 para R\$ 1.518 (um salário-mínimo);
- Auxílio-reclusão, pago a famílias de presos de baixa renda em regime fechado: de R\$ 1.412 para R\$ 1.518 (um salário-mínimo);
- Auxílio a pescadores, mestres de rede e patrão de pesca: de R\$ 1.412 para R\$ 1.518 (um salário-mínimo);
- Pensão especial para vítimas da talidomida: de R\$ 1.412 para R\$ 1.518 (um salário-mínimo);
- Pensão especial a dependentes das vítimas da hemodialis-

se em Caruaru (PE): de R\$ 1.412 para R\$ 1.518 (um salário-mínimo);

- Benefícios a seringueiros e seus dependentes: de R\$ 2.824 para R\$ 3.036 (dois salários-mínimos);
- Teto de indenizações do INSS ganhas nos Juizados Especiais Federais: de R\$ 84.720 para R\$ 91.080 (60 salários-mínimos).
- Benefícios e faixas com reajuste de 4,77%:
- Cota do salário-família: de R\$ 62,04 para R\$ 65;
- Remuneração mensal para ter direito ao salário-família e ao auxílio-reclusão: de R\$ 1.819,26 para R\$ 1.906,04;
- Pensão especial para pessoas com Hanseníase internadas compulsoriamente: de R\$ 2.012,32 para R\$ 2.128,31;
- Diária para deslocamento a pericia médica ou reabilitação profissional longe da residência do segurado: de R\$ 130,10 para R\$ 136,31;
- Teto do INSS: de R\$ 7.786,02 para R\$ 8.157,41 (Agência Brasil)

Lula sanciona lei sobre exploração de energia elétrica no mar

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou o projeto de Lei nº 576, de 2021, que trata do aproveitamento da geração de energia elétrica no mar, a chamada offshore. A lei estabelece diretrizes para o aproveitamento para a geração de energia em áreas sob domínio da União, como o mar territorial, a zona econômica exclusiva e a plataforma continental.

Entre outros pontos, o texto determina que a exploração offshore de energia se dará por meio de contratos de autorização ou concessão.

Caberá ao Poder Executivo definir os locais para receber as atividades de geração de energia

offshore, chamados de prisms. Segundo o texto, a cessão pode ocorrer por meio da oferta permanente ou da oferta planejada.

No primeiro caso, o poder público delimita áreas para exploração a partir da solicitação dos interessados, na modalidade de autorização. Já na oferta planejada, o poder público define as áreas de exploração conforme o planejamento do órgão competente. Elas são colocadas em oferta por meio de licitação, na modalidade de concessão.

As receitas geradas, provenientes de bônus de assinatura, taxas de ocupação e participação proporcional sobre a energia produzida, serão distribuídas entre

União, estados e municípios, com investimentos, prioritariamente, destinados à pesquisa, inovação tecnológica e desenvolvimento sustentável.

A lei diz ainda que a geração desse tipo de energia no mar deverá ter como princípios, o desenvolvimento de novas tecnologias para viabilizar a redução de emissões de carbono durante a produção de energia, como na extração de hidrogênio; desenvolvimento local e regional, preferencialmente com investimento em infraestrutura e na indústria nacional, com ações que reduzam a desigualdade e promovam a inclusão social e a diversidade.

O texto determina a necessidade de consulta livre, prévia e informada aos povos e comunidades afetados pelo empreendimento offshore e estabelece exigências para o descomissionamento de empreendimentos e a restauração das áreas exploradas.

O presidente vetou trecho do projeto que determinava a contratação de incentivos para a produção de energia gerada a partir do gás natural e do carvão mineral e a prorrogação dos contratos das usinas térmicas a carvão e de PCHs (Pequenas Centrais Hidrelétricas). O chamado jabuti foi incluído no projeto durante a tramitação na Câmara dos Deputados. (Agência Brasil)

Famílias de vítimas da ditadura receberão documentos retificados

Os familiares de 434 mortos e desaparecidos durante a ditadura civil-militar no Brasil, parcela que teve oficialmente os casos registrados, por meio da Comissão Nacional da Verdade (CNV), receberão certidões de óbito atualizadas de seus parentes em fevereiro. Com a retificação e emissão de novos documentos, há o reconhecimento de que as mortes foram resultado de atos de violência do Estado, ou seja, de que se tratou de uma série de acossamentos cometidos contra pessoas que questionavam a tomada do poder pelos militares e as violações de direitos perpetradas durante o período.

A medida atende aos princípios contidos na Resolução 601/2024 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Os cartórios deverão encaminhar os documentos ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. Segundo o CNJ, a Comissão Especial de Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMDP) tem provocado o Estado brasileiro a assumir a responsabilidade pelas perseguições, muitas das quais resultaram em execuções das vítimas pelas mãos dos agentes de repressão. Desde 2017, as retificações estão sendo feitas e, do total de casos registrados e confirmados, somente dez foram con-

cluídas administrativamente. Apesar de finalizadas, ocultavam informações importantes para o contexto dos crimes. Nem a data, nem a causa da morte eram indicadas no documento emitido. Na documentação, existia apenas menção à Lei nº 9.140/1995, que reconhece como mortas as pessoas desaparecidas por participar ou serem acusadas de participar de atividades políticas no intervalo entre de 2 de setembro de 1961 a 5 de outubro de 1988. O presidente do CNJ, ministro Luís Roberto Barroso, lamentou que não tenha havido um pedido formal de perdão até hoje. “Embora nunca tenha havido um

pedido formal de desculpas, como deveria ter havido, pelo mesmo nós, do CNJ, tomamos as providências possíveis de reparação moral dessas pessoas que foram perseguidas e sofreram o desaparecimento forçado”, disse Barroso, durante a aprovação do ato, na semana passada. De acordo com a Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil), entidade representativa dos cartórios de todo o país, no caso de registros de óbitos já existentes, o Operador Nacional do Registro Civil de Pessoas Naturais (ON-RCPN), que responde à organização, demandará a alteração

ao respectivo cartório, o que deverá ser feito em até 30 dias. Quando o corpo não tiver sido localizado e, portanto, não existir óbito lavrado, a Arpen-Brasil remeterá o processo ao Cartório de Registro Civil dos locais de falecimento da pessoa morta ou desaparecida. O prazo para emissão é o mesmo. No caso de local de morte incerto ou não sabido, o envio será feito pelo cartório de domicílio da pessoa interessada. Já na ausência das informações, a remessa se dará ao cartório responsável pela lavratura do nascimento das pessoas mortas e desaparecidas políticas constantes no relatório

final da CNV. As certidões de pessoas mortas ou desaparecidas políticas, cujos familiares e outros entes queridos não forem localizados para a entrega, deverão ficar sob a guarda de museus ou outros espaços de memória, ouvidos os familiares e entidades engajados na causa. Após a alteração, o cartório enviará a certidão de óbito, em meio digital, ao Operador Nacional do Registro Civil de Pessoas Naturais (ONRCPN), que encaminhará à CEMDP. Todo o processo será gratuito e a CNV será responsável por realizar a entrega das certidões às famílias das vítimas. (Agência Brasil)

Tecnologias monitoram biodiversidade, árvores e ar da Amazônia

O canto dos pássaros. A vibração que a onça-pintada emite ao caminhar pela mata. A comunicação entre os pirarucus na profundidade dos rios. No interior da Amazônia, sons da floresta funcionam como uma orquestra harmônica. Mesmo ouvindo destreinados conseguem perceber a sinfonia. Mas, se um dos “instrumentos” desafina ou para de tocar, o descompasso também é evidente. A analogia entre a música e a biodiversidade amazônica é do biólogo carioca Emiliano Ramalho, de 46 anos, que mora há mais de duas décadas na floresta. É a melhor forma que ele en-

controu para explicar como o monitoramento contínuo dos animais ajuda a avaliar o funcionamento do ecossistema e se há sinais de alerta. Ramalho é diretor técnico-científico do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, na cidade de Tefé, no Amazonas, uma entidade vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Ele coordena desde 2016 o Projeto Providence, que usa sistemas automatizados de som e imagem para estudar as espécies amazônicas. São mais de 40 sensores espalhados pela floresta, que realizam monito-

ramento em tempo real, 24 horas por dia e sete dias por semana. “Por meio da tecnologia, conseguimos observar um número de espécies e tipos de comportamentos que seriam impossíveis de monitorar por meios naturais. Então, muda completamente a perspectiva de observação dos bichos. A tecnologia não exclui a necessidade, muitas vezes, de ter o ser humano indo em campo, mas ela se torna um tipo de sétimo sentido nosso”, diz o biólogo. Emiliano Ramalho já trabalhou especificamente com a contagem de pirarucus, no início da carreira, e depois se tornou um dos maiores especialistas em ecologia e biologia de onças-pintadas, principalmente em ambientes de várzea. Em um cenário que sofre inundações durante três a quatro meses por ano, o felino se adapta e passa a viver no topo das árvores. O comportamento foi registrado cientificamente pela primeira vez pelo pesquisador. O biólogo costuma dizer que a “onça-pintada é fundamental para a conservação da floresta e a floresta é essencial para a sobrevivência da onça-pintada”. Nesse sentido, o equilíbrio social e natural passa, necessariamente, por estratégias de conservação da biodiversidade amazônica. É esse trabalho, aperfeiçoado pelos instrumentos tecnológicos, que move Ramalho a acreditar em um futuro melhor.

“Para trabalhar na Amazônia, você precisa ter esperança. Sou otimista, porque a nossa geração e a próxima ainda vão ter chance de mudar o cenário de crise. Mas hoje a situação é muito crítica, porque não temos de fato mais zona de amortecimento. Se não mudar o paradigma de como deve ser o desenvolvimento da floresta, a gente vai perder a Amazônia”, analisa o biólogo. Uma outra forma de entender as dinâmicas climáticas da Amazônia é olhar para árvores e vegetações. Esse tem sido o caminho percorrido pelo cientista paulista Thiago Sanna Freire Silva, ecologista digital, como gosta de se intitular, que

leciona informática ambiental na Universidade de Stirling, na Escócia, e coordena projetos de monitoramento de florestas inundáveis. O foco principal do cientista está em entender como mudanças na hidrologia, no nível da água durante secas e cheias, afeta o ecossistema, principalmente em um cenário em que esses fenômenos se tornaram mais extremos. Para ter uma visão analítica mais ampla, ele escaneia extensões grandes da floresta com a tecnologia *light detection and ranging* (Lidar), um sensor capaz de emitir *lasers*, mapear e gerar cenários em 3D. “Partimos das seguintes reflexões: se a gente começar a ter secas muito intensas sempre, isso poderia ser uma coisa boa para as árvores. Porque, quando elas estão inundadas, geralmente param de crescer. Ao mesmo tempo, por causa do aumento de temperatura e da redução de precipitação, durante a época de seca pode também faltar quantidade adequada de água para elas. E as árvores vão ficar estressadas e ainda mais vulneráveis do que em florestas de terra firme”, diz Silva. O cientista explica que a análise ajuda a entender os padrões em níveis macroestruturais, a partir de grandes escalas e padrões de funcionamento da floresta. E que os resultados são aprimorados ao dialogarem com os estudos em nível micro e local. Diante do ritmo acelerado de impactos e prejuízos ao ecossistema, é preciso pensar primeiro em adaptações, antes de vislumbrar regenerações ambientais. “Um dos grandes problemas dessas grandes crises climáticas é que a gente não tem como frear, pela velocidade e o tamanho delas. Só o que a gente pode fazer é se adaptar, entender melhor o que está acontecendo e conseguir prever com antecedência como essas mudanças vão se acumular ao longo das décadas. Assim, podemos pensar em estratégias melhores de como preservar essas florestas e ajudar as pessoas que dependem desses ambientes”, projeta Silva. Ao rastrear a saúde das zo-

nas úmidas durante anos, o cientista distingue as áreas que precisam ser protegidas antes que os danos se tornem irreversíveis. Enquanto há estudo, há esperança. “Qualquer cientista que trabalha com ecologia e mudanças climáticas vive uma montanha-russa de sentimentos. Em alguns momentos, você fica completamente pessimista. Em outros, tem uma explosão de otimismo. O mais importante é que a gente tem buscado engajamento com as comunidades locais, as pessoas que têm maior capacidade de realmente proteger e fazer diferença. E que às vezes podem até não perceber o poder que elas têm”, diz o pesquisador. Floresta estressada No caso da cientista Luciana Gatti, os sinais do desmatamento e da crise climática são percebidos no ar. Ela é química e coordena o Laboratório de Gases de Efeito Estufa (LaGEE) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Desde 2003, atua em pesquisas na área de mudanças climáticas, com foco no papel da Amazônia na emissão e absorção de carbono. A medição das emissões de gases do efeito estufa começou em 2004, na Floresta Nacional do Tapajós, no Pará. A partir de 2010, conseguiram expandir os trabalhos para outras localidades da Amazônia. Ações de pequeno sobrevoam pontos específicos da floresta, onde amostras de ar são coletadas e armazenadas em frascos, para posterior análise em laboratório. Com isso, poderia ser calculado se a floresta estava se comportando como fonte ou sumidouro de carbono. Ou seja, se ela mantinha a capacidade de absorver mais gases do efeito estufa do que eram emitidos. “A primeira constatação foi a de que uma região da Amazônia é muito diferente da outra. A maior parte dos cientistas usa um número ou uma taxa e aplica para o bioma inteiro. Viemos que, quanto mais desmatada a floresta, mais a região tinha perdido volume de chu-

Presidente faz Pix para desmentir notícia falsa sobre taxaço

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez uma doação no valor de R\$ 1.013 para a vaquinha da Arena Corinthians, criada para auxiliar na quitação da dívida contraída com a construção do estádio, iniciada em 2011. Apesar de o gesto ter, por trás, a declarada paixão de Lula pelo clube de futebol, também cumpre a função de rebater os boatos recentes de que a Receita Federal passaria a cobrar impostos pelas transferências via Pix. “Hoje, fiz um Pix para ajudar o Corinthians a pagar sua dívida e aproveitei o momento para desmentir as fakes news que estão circulando nas redes sociais. O governo não vai taxar as transações via Pix”, disse o presidente em vídeo publicado em rede social, na sexta-feira (10). “Todo mundo sabe que eu sou corinthiano. Nunca utilizei a camisa do Corinthians, mas hoje eu coloco na camisa do Corinthians porque eu vou fazer uma doação via Pix. E por que eu tomei essa decisão? Porque tem uma quantidade enorme de mentiras, desde ontem, em todas as redes sociais, dizendo que o governo vai taxar o Pix. E eu quero provar que

é mentira”, assinalou. O financiamento da construção foi viabilizado por contrato com a Caixa Econômica Federal. No início da tarde deste sábado, a vaquinha já completava quase R\$ 35 milhões. A meta é atingir R\$ 700 milhões. O Pix é, atualmente, a principal forma de pagamento utilizada no país. Lançado no final de 2020, é usado por 76,4% da população. Quase metade (46%) dos entrevistados que participaram do levantamento O Brasileiro e sua Relação com o Dinheiro, do Banco Central, utiliza o Pix com bastante frequência. A Arena Corinthians foi inaugurada em 10 de maio de 2014, quando a construção fechava três anos de obras. Localizado em Itaquera, zona leste de São Paulo, o estádio comporta 49 mil torcedores e possui uma área de 197 mil m². A Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom) elaborou ações estratégicas de combate à desinformação. O Brasil Contra Fake permite que se acompanhe as fakes news envolvendo decisões atribuídas às autoridades do governo federal. (Agência Brasil)

ATAS / BALANÇOS / EDITAIS / LEILÕES

PLATAFORMA 64S PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ 57.783.629/0001-72

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO REALIZADA EM 15/10/2024

Data, Hora e Local: 15/10/2024, às 10:00 horas, na sede da Companhia, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Bairro Bela Vista, na Avenida Paulista, 726, 13º andar, conj. 1309, sala 645 - CEP 01310-910. **Convocação e Presenças:** Dispensada a convocação, nos termos do parágrafo 4º do art. 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”), tendo em vista a presença dos acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinatura constante do Livro de Registro de Presenças dos Acionistas da Companhia. **Mesa:** Presidente: André Luís Fonseca Sérgio; Secretário: Tiago Damasceno Bernardino.

Ordem do Dia: (a) deliberar sobre a constituição da sociedade por ações denominada **PLATAFORMA 64S PARTICIPAÇÕES S.A.** (“Companhia”); (b) deliberar sobre a subscrição de ações representativas do capital social da Companhia (c) aprovar o Estatuto Social que regerá a Companhia; (d) eleger os diretores da Companhia; e (e) aprovar a remuneração dos diretores da Companhia. **Deliberações:** Após discutidas as matérias constantes da Ordem do Dia, os acionistas fundadores da Companhia deliberaram, por unanimidade de votos e sem qualquer ressalva, o que segue: (a) **Constituição de Sociedade por Ações.** Foi aprovada a constituição da sociedade por ações denominada **PLATAFORMA 64S PARTICIPAÇÕES S.A.** (b) **Subscrição de Ações do Capital Social Subscrito.** Os acionistas fundadores subscreveram 150 (cento e cinquenta) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) cada ação, totalizando um capital social no montante de R\$150,00 (cento e cinquenta reais) sendo que R\$15,00 (quinze reais) está integralizado e o restante serão totalmente integralizados no prazo de 12 meses a contar da data de registro do Estatuto Social. Os acionistas fundadores subscreveram o capital social na forma prevista no Boletim de Subscrição, o qual passa a integrar esta ata para todos os fins de direito como Anexo I. (c) **Aprovação do Estatuto Social.** Passou-se à leitura do modelo de Estatuto Social, o qual, após discussões dos acionistas fundadores, foi aprovado por unanimidade, sem qualquer ressalva, sendo certo que passa a integrar esta ata para todos os fins de direito como Anexo II. (d) **Eleição da Diretoria.** Foram eleitos para compor a Diretoria da Companhia, para o mandato de 3 (três) anos, o Sr. **André Luís Fonseca Sérgio**, brasileiro, casado, Advogado, nascido em 05/04/1977, portador da cédula de identidade RG nº 28.595.663-2 (SSP/SP) e inscrito no CPF/ME sob nº 274.257.588-06, e Sr. **Tiago Damasceno Bernardino**, brasileiro, casado, empresário, nascido em 30/11/1985, portador da cédula de identidade RG nº 59.671.569-9 (SSP/SP) e inscrito no CPF/ME sob nº 347.168.148-58, ambos, com escritório na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Bairro Bela Vista, na Avenida Paulista, 726, 13º andar, conj. 1309 - CEP 01310-100, para os cargos de Diretor Presidente e Diretor da Companhia, respectivamente. **Declaração de Desimpedimento.** Os Diretores ora eleitos declaram, sob as penas da lei, que cumprem todos os requisitos previstos no art. 147 da Lei nº 6.404/76 para a investidura como membro da Diretoria da Companhia, não estando impedido para o exercício de atividade empresarial, ou terem sido condenados por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos. (e) **Fixação da Remuneração da Diretoria.** Os acionistas fundadores deliberaram fixar a remuneração global anual da Diretoria em R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), a qual deverá ser repartida igualmente entre os Diretores eleitos. **Encerramento.** Nada mais havendo a tratar, foi aprovada a sessão pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que, depois de lida e achada conforme, foi lida e assinada por todos os presentes. Mesa: André Luís Fonseca Sérgio - Presidente / Acionista / Diretor, Tiago Damasceno Bernardino - Secretário / Acionista / Diretor; Visto do advogado: André Luís Fonseca Sérgio - OAB/SP nº925.476 CPF 274.257.588-06. JUCESP NIRE S/A nº 35300649516 em 22/10/2024.

Lucas Eduardo Dalcanale
Leiloeiro Oficial - Matrícula: 20/319L - Jucepar
www.donhaleiloes.com

100 Veículos

COLISÃO - ROUBO/FURTO ENCHENTE E VEÍCULOS EM FIM DE VIDA ÚTIL

41 3134-3450

ONLINE
LEILÃO dia 14/01/2025
TERÇA-FEIRA
Leilão 10h30

LOCAL: Estrada da Roseira, 6725 – Borda do Campo – São José dos Pinhais – PR

COLISÃO: ETIOS 2012 2013 F-250 2004 F-350 1999 FIELDER 2007 2008 3 FIESTA: 1996 2013 2014 2014 2 FIT: 2017 2008 FLUENCE 2014 4 FOCUS: 2011 2012 2015 2018 2019 2015 2 FOX: 2011 2016 2017 FUSION 2013 4 GOL: 2008 2009 2012 2013 1996 2019 2020 2 GRAND SIENA: 2013 2014 2019 7 HB20: 2014 2015 2014 2019 2020 2016 2017 2019 2015 2014 HILUX CD 2011 2012 130 2010 2011 2 JETTA: 2011 2012 2015 3 KA: 2016 2017 1997 1998 2019 2020 KADETT 1993 KICKS 2018 2019 KWID 2020 2021 2 MASTER: 2017 2018 2002 2003 MERIVA 2012 2 MOBI: 2018 2019 2016 2017 4 MONTANA: 2017 2018 2018 2019 2014 2015 2013 2 NINJA 300: 2014 2015 2014 2 NINJA 400: 2020 2019 2020 12 ONIX: 2019 2019 2019 2020 2019 2020 2018 2019 2014 2015 2015 2016 2017 2019 2013 2019 2020 2019 2020 7 PALIO: 2016 2002 2003 2009 2010 1996 2008 2011 2011 2012 PARATI 2008 2009 3 POLO: 2010 2011 2017 2018 2009 2010 3 PRISMA: 2019 2007 2013 3 PUNTO: 2012 2013 2012 2013 2013 2013 2013 3 RANGER: 2011 2015 2016 2011 2012 REBOQUE 2017 RENEGADE 2017 2018 2 S10: 2009 2010 2012 2013 SANDERO 2011 2012 SANTA FE 2010 2011 SANTANA 2001 2 SAVEIRO: 2019 2020 2012 2013 SENTRA 2019 4 SIENA: 2008 2015 2002 2003 2009 2010 3 SONIC SEDAN: 2014 2012 2013 2014 SPACEFOX 2012 6 STRADA: 2014 2014 2015 2009 2010 2011 2013 2011 2012 2015 2016 2018 2018 STRALIS 2012 2013 SUPER 2009 TORO 2019 2020 8 UNO: 2010 2011 2005 2006 2013 2011 2012 1991 1990 1993 2013 2014 VECTRA HATCH 2011 VERSA 2012 2013 VERSAILLES 1994 1995 VIRTUS 2018 2019 VOYAGE 2014 2015 WEB 2005 XJ6 2013 2013 YARIS 2019 2020 YBR 125 2007

Nº dos Chassis: 3B823787 Recortado 3J357313 Recortado 3P004814 Recortado 4J454778 Normal 52515769 Normal 74939970 Remarcado 7G074227 Normal 82056844 Normal 88967759 Normal 9G502147 Normal 9J299967 Normal 9R906047 Recortado 9T062403 Normal AB014982 Normal ABB40729 Normal ABB58773 Normal AC430903 Normal AG163289 Normal B0012708 Normal BA539670 Normal BB015763 Normal BR539976 Recortado C2238938 Recortado C2264912 Recortado C316179 Normal D0358122 Normal D5017785 Remarcado d7617926 Normal DB016661 Recortado DB300205 Normal DC52135 Normal DJ770970 Normal DP101811 Normal DP105372 Normal E2116175 Normal E3121058 Normal EB013562 Normal EB064719 Normal EB259835 Normal EJ911037 Normal EL970002 Normal EP241963 Normal ER333740 Normal F7859427 Remarcado FA009722 Normal FB160049 Normal FG184226 Normal FP007542 Normal FZA04593 Recortado G1012200 Normal g5080834 Normal GB137853 Normal GP092260 Remarcado GR001387 Normal H2124068 Normal HP659193 Recortado H2224566 Recortado JR156967 Remarcado K0392028 Normal KB101882 Normal KP974711 Recortado KR051285 Normal KT133639 Normal KU003590 Normal LB200630 Recortado lp005861 Recortado MP225920 Recortado N4061991 Normal NKE76785 Normal NR100578 Recortado nr117960 Normal NP9212330 Normal PB397755 Recortado PB533595 Normal PJ177404 Normal PJ302258 Normal PR051157 Normal pr054738 Normal pr055119 Normal PU298237 Normal PYB17264 Normal PYZM21715 Normal PZ001310 Normal PZ002259 Normal PZ002499 Normal pz292375 Normal R3255894 Normal RB192180 Normal RG219955 Normal RG230510 Normal RJ827088 Normal RP437880 Normal RU347260 Normal RU355896 Normal RU356643 Normal RU357818 Normal RY931967 Normal RY935756 Normal RY656325 Normal VP040537 Normal

CONDICÕES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA. DEBITOS DE IPVA, MULTAS DE TRÂNSITO OU DE AVERBAÇÃO QUE POR VENTURA RECAIAM SOBRE O BEM, FICARÃO A CARGO DO ARREMATANTE. CORRENDO TAMBÉM POR SUA CONTA EM RISCO A RETIRADA DOS BENS. NO ATO DA ARREMATACÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A ACATAR DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRIVEL AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATALOGO DISTRIBUÍDO NO LEILÃO. MIGUEL DONHA JR - LEILOEIRO OFICIAL - JUCEPAR 14/256L. IMAGENS MERA-MENTE ILUSTRATIVAS. RUA ESTRADA DA ROSEIRA, 6725 - BORDA DO CAMPO CEP: 83075-010 SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, PR (41) 3134-3450 (CATALOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA E FOTOS NO SITE)

Lula sanciona lei que restringe uso de celular em escolas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou na segunda-feira (13) o Projeto de Lei 104/2015, que restringe o uso de aparelhos eletrônicos portáteis, sobretudo telefones celulares, nas salas de aula de escolas públicas e privadas do ensino básico em todo o país. Um decreto do presidente, que sairá em até 30 dias, vai regulamentar a nova legislação, para que passe valer para o início do ano letivo, em fevereiro. O projeto de lei foi aprovado no fim do ano passado pelo Congresso Nacional.

“Essa sanção aqui significa o reconhecimento do trabalho de todas as pessoas sérias que cuidam da educação, de todas as pessoas que querem cuidar das crianças e adolescentes desse

país”, afirmou o presidente, que fez questão de elogiar o trabalho dos parlamentares que aprovaram a medida.

“Imagina uma professora dando aula e, quando ela olha para os alunos, está cada um olhando para o celular, um tá na China, outro tá na Suécia, outro tá no Japão, outro está em outro estado conversando com gente que não tem nada a ver com a aula que ela está recebendo. A gente precisa voltar a permitir que o humanismo não seja trocado por algoritmo”, enfatizou Lula ao comentar sobre a nova lei.

Países como França, Espanha, Grécia, Dinamarca, Itália e Holanda já adotam legislações que restringem uso de celular em escolas. Apoiado pelo governo



Camilo Santana pede o engajamento dos pais

federal e por especialistas, o projeto alcançou um amplo consenso no Legislativo, unindo governistas e opositores.

“Não dá para um aluno estar na sala de aula, no Tiktok, na rede social, quando o professor está dando aula. Toda vez que um aluno recebe uma notificação, é como se ele saísse da sala de aula. Toda vez que ele

recebe uma notificação quando ele está numa roda de conversa, é como se a gente perdesse a atenção dele”, afirmou o secretário municipal de Educação do Rio de Janeiro, Renan Ferreirinha, que é deputado federal licenciado e autor do projeto na Câmara. Ele classificou o projeto como uma das principais vitórias do século na edu-

cação brasileira.

De acordo com o ministro da Educação, Camilo Santana, a lei restringe o uso em sala de aula e nos intervalos, para fins pessoais, mas há exceções, como o uso para finalidade pedagógica, sob supervisão dos professores, ou em casos de pessoas que necessitem de apoio do aparelho para acessibilidade tecnológica ou por alguma necessidade de saúde.

“Nós não somos contra acesso a tecnologias, até porque não há mais retorno no mundo de hoje. Mas nós queremos que essa tecnologia, essa ferramenta, seja utilizada de forma adequada e, principalmente, nas faixas etárias importantes da vida das crianças e adolescentes”, afirmou o ministro, que alertou sobre o uso cada vez mais precoce e prolongado do celular por crianças. “Estamos fazendo uma ação

na escola, mas é importante conscientizar os pais de limitar e controlar o uso desses aparelhos fora de sala de aula, fora da escola”, acrescentou Camilo Santana.

O ministro pediu engajamento das famílias e das comunidades escolares para fazer valer a nova lei.

A secretária nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, Maria do Pilar Lacerda Almeida e Silva, que coordena a Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação (CNE), afirmou que o colegiado vai publicar orientação para as redes públicas e privadas. “O Conselho Nacional de Educação vai fazer uma resolução que oriente as redes, as escolas, de como fazer isso sem parecer uma opressão”, disse. O MEC também deve publicar guias com orientações para as escolas de todo o país. (Agência Brasil)

Inscrições do Sisu 2025 começam na próxima sexta-feira

As inscrições para o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) começam na próxima sexta-feira (17) e seguem até 21 de janeiro. De acordo com o cronograma oficial, o resultado da chamada regular está previsto para 26 de janeiro, enquanto o período de matrículas acontece de 27 a 31 de janeiro. O prazo para participar da lista de espera vai de 26 a 31 de janeiro.

Gerido pelo Ministério da Educação (MEC), o sistema executa a seleção dos estudantes com base na média da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) até o limite da oferta de vagas ofertadas por instituições públicas de ensino superior, por curso e modalidade de concorrência, de acordo com a escolha dos candidatos inscritos e perfil socioeconômico.

A inscrição é gratuita e feita exclusivamente pela internet. O acesso ao sistema de inscrição é realizado com as informações de login e senha para acesso aos serviços digitais do gover-

no federal, mediante uma conta no Gov.br. Quando o candidato realiza o login, o sistema recupera, automaticamente, as notas obtidas na edição do Enem válida para o processo seletivo.

No ato da inscrição, o candidato preenche um questionário socioeconômico do perfil para Lei de Cotas e escolhe até duas opções de curso dentre as ofertadas em cada processo seletivo do Sisu. É possível alterar as opções de curso durante todo o período de inscrições. A inscrição válida será a última registrada no sistema.

Quem não for selecionado em nenhuma das duas opções de curso indicadas no ato de inscrição ainda pode disputar uma das vagas por meio da lista de espera do Sisu. Todos os estudantes que participaram do Enem 2024, obtiveram nota na prova de redação maior do que zero e não declararam estar na condição de treineiro podem participar do Sisu. (Agência Brasil)

Saúde reforça monitoramento e ações de controle da dengue em 4 estados

O Ministério da Saúde informou que vai enviar, ainda nesta semana, equipes técnicas a quatro estados brasileiros com o objetivo de apoiar ações locais para o controle de arboviroses, incluindo a dengue. “A missão busca fortalecer a vigilância epidemiológica, a assistência à população e a reorganização dos serviços de saúde”, destacou a pasta, em nota.

A previsão é que a capital do Espírito Santo, Vitória, receba a visita da equipe técnica na segunda-feira (13). Também estão no cronograma das visitas as cidades de São José do Rio Preto (SP) e Rio Branco (AC). Na terça-feira (14), Foz de Iguaçu (PR) vai receber a missão do ministério.

“A ação de vigilância é parte dos esforços do Ministério da Saúde para o controle da dengue

e outras arboviroses – antecipando atividades de prevenção para o período sazonal da doença”, destacou o comunicado. Na última quinta-feira (9), a pasta instalou o Centro de Operações de Emergência (COE) para Dengue e outras Arboviroses para acompanhar a situação em todo o país.

Além do suporte técnico, estados e municípios que receberem a visita serão orientados a manter ações de educação em saúde e mobilização social para eliminar criadouros de mosquitos que transmitem doenças, como o *Aedes aegypti*.

Desde 2023, o Ministério da Saúde está em constante monitoramento e alerta quanto ao cenário epidemiológico no país, coordenando uma série de ações para o controle das arboviroses em todo o território nacional. Foi

reservado o montante de R\$ 1,5 bilhão para fortalecer as ações.

Confira o cenário epidemiológico nas regiões a serem visitadas pelo ministério:

- **São Paulo:** registrou 2.181.372 casos prováveis de dengue em 2024. Em 2025, foram notificados 7,3 mil casos até o momento. Em São José do Rio Preto, foram 35.678 notificações em 2024 e 1.834 casos prováveis de dengue até agora em 2025;

- **Paraná:** registrou 655.488 casos prováveis de dengue em 2024. Em 2025, foram notificados 1.327 casos até o momento. Em Foz do Iguaçu, já foram 15.611 notificações em 2024 e 91 casos prováveis de dengue em 2025;

- **Acre:** registrou 7.409 casos prováveis de dengue em 2024. Em 2025, foram notificados 412 casos até o momento. Em Rio Bran-

co, foram 1.579 notificações em 2024 e 212 casos prováveis de dengue até agora em 2025;

- **Espírito Santo:** registrou 163 mil casos prováveis de dengue em 2024. Em 2025, foram notificados 3.778 casos até o momento. Em Vitória, foram 18.598 notificações em 2024 e 247 casos prováveis de dengue até o momento em 2025.

Brasil

Dados da pasta indicam que, para 2025, há previsão de aumento na incidência de casos de dengue em pelo menos seis estados brasileiros: São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Tocantins, Mato Grosso do Sul e Paraná. Todos eles, segundo o ministério, estão sendo monitorados “ainda mais de perto”. (Agência Brasil)

Passeio de trem do Paraná é eleito um dos melhores do mundo por editora britânica

O passeio de trem pela Serra do Mar, ligando Curitiba a Morretes, no Litoral, foi eleito como um dos melhores do mundo. A indicação foi feita pelo portal britânico Lonely Planet, considerado a maior editora de guias de viagem do mundo. O roteiro foi incluído na publicação de 2025 da “Amazing Train Journeys”, que destaca as 60 melhores e inesquecíveis viagens de trem ao redor do planeta, com base em avaliações de especialistas de diversos países. O passeio paranaense é o único brasileiro da lista.

Operado pela Serra Verde Express, o trajeto de trem ligando a capital ao Litoral foi reconhecido como o 14º melhor passeio ferroviário do planeta. A publicação exalta jornadas sobre trilhos únicas, com destaque ao turismo ferroviário, quando a experiência vai além do deslocamento. A escolha foi feita por mais de 200 especialistas do setor, de diversas partes do planeta.

Para o secretário do Turismo do Paraná, Márcio Nunes, o reconhecimento é mais uma oportunidade para divulgar os atrativos turísticos do Estado ao público estrangeiro. “Essa repercussão é extremamente positiva ao turismo do Estado, porque apresenta os nossos atrativos em outros mercados que buscamos nos inserir, como a Europa. O passeio de trem da Serra Verde Express é um verdadeiro case de sucesso, mostrando o Estado como uma referência turística no Brasil, unindo a setor público com a iniciativa privada”, disse.

“Sentimos orgulho em ver esse produto tão especial, o trem Curitiba-Morretes, sendo posicionado em uma prateleira mais alta do mercado do turismo. Esse ranking passou por cerca de 200 especialistas do setor, de diferentes partes do mundo. Ou seja, é um sinal extremamente positivo, que mostra como nossos atrativos e destinos têm visibilidade

no Exterior, tanto por sua beleza ou experiência única, quanto por seu atendimento qualificado de turistas”, completou o secretário.

Com cerca de 4 horas de duração, o trem percorre 65 quilômetros e passa por 41 pontes, dezenas de pontilhões, 13 túneis, penhascos e cachoeiras, tudo em meio à maior área preservada de Mata Atlântica do Brasil. Ele se destaca também pelas opções variadas de vagões, alguns com foco na experiência e no conforto, enquanto outros se propõem a contar um pouco mais da história acerca da ferrovia.

A viagem é uma verdadeira volta ao passado. Todo o percurso é feito pela ferrovia Paranaguá-Curitiba, que tem mais de 135 anos. Ela foi inaugurada em 1884 com a presença da princesa Isabel.

O ponto alto do passeio, que mais chama atenção de turistas, é a passagem pela ponte metálica São João, construída na Bélgica e montada no local. Ela tem 112 metros de extensão, 70 m de vão-livre e 55 m de altura, onde é possível contemplar toda a beleza da Mata Atlântica preservada.

Eleito um dos melhores passeios de trem do mundo pelos jornais The Guardian e The Wall Street Journal, o trajeto operado Serra Verde Express recebe uma média de 250 mil turistas por ano, sendo quase 10% deles estrangeiros.

“Estamos muito orgulhosos de estar no top 15 melhores do mundo, em uma lista tão prestigiada. Reconhecimentos como esse nos motivam para continuar inovando e promovendo esse passeio, que é realmente indescritível. Todo mundo tem que fazer pelo menos uma vez na vida”, afirma Adonai Arruda, diretor-geral da Serra Verde Express.

Atualmente, a Serra Verde Express conta com categorias de luxo, boutique e econômicas, com vagões que oferecem diferentes experiências aos turistas. (AENPR)

Estados e municípios têm até sexta para retomada de obras do SUS

Gestores estaduais e municipais têm até a próxima sexta-feira (17) para regularizar e assinar o Termo de Repactuação para Retomada de Obras na Saúde (TRR). A nova data, de acordo com o Ministério da Saúde, visa a garantir a retomada das obras no setor em todo o país. A previsão inicial era que o prazo fosse encerrado na sexta-feira (3).

O último balanço da pasta in-

dica que 153 das 203 obras que aderiram à repactuação já estão com o termo assinado e, portanto, aptas a realizar a licitação e receber os recursos federais. Dois sistemas estão disponíveis para regularizar o cadastro e aderir à retomada: o Sistema de Monitoramento de Obras (Sismob) e o InvestSUS.

“Embora o material seja de fácil acesso, o Ministério da Saúde informa que há obras que es-

tão aptas para serem reiniciadas, mas ainda estão paralisadas devido a pendências dos entes federados”, destacou o comunicado. Além da possibilidade de concluir projetos interrompidos ou paralisados, é possível também regularizar a situação de obras concluídas.

A iniciativa - regulamentada pela Portaria GM/MS nº 5.426/2024 - conta com investimento

superior a R\$ 353 milhões.

Entre as obras previstas figuram 137 academias de saúde, 10 centros de atenção psicossocial (Caps), três centros de parto normal, cinco centros especializados em reabilitação, três oficinas ortopédicas, 808 unidades básicas de saúde (UBSs), quatro unidades de acolhimento, 28 unidades de pronto atendimento (UPAs) e duas unidades neonatais. (Agência Brasil)

Procuradoria-Geral de SP bate recorde de arrecadação da dívida ativa em 2024

A Procuradoria-Geral do Estado de São Paulo (PGE-SP) registrou, em 2024, um novo recorde de arrecadação da dívida ativa estadual, alcançando a marca de R\$ 6,49 bilhões. O valor representa um crescimento de 47% em comparação com 2023 e 71% em relação a 2022.

Os valores arrecadados correspondem a débitos de tributos como ICMS, IPVA e ITCMD, entre outros, que não foram pagos pelos contribuintes no vencimento e foram inscritos em dívi-

da ativa. Essas receitas são fundamentais para a viabilização de políticas públicas em benefício da sociedade paulista.

“Esse resultado demonstra o acerto de programas de renegociações de dívidas dos cidadãos paulistas, que garantem a eles mais tranquilidade e retorno às suas atividades principais sem a sombra da inadimplência”, diz a procuradora-geral do Estado, Inês Coimbra.

A Procuradoria-Geral do Estado exerce a função institucio-

nal de gestão e cobrança da dívida estadual, conforme a Constituição paulista. A Lei Estadual nº 17.843/2023, idealizada e regulamentada por procuradores do Estado, introduziu diversos mecanismos de modernização da gestão e cobrança, com destaque para o Programa Acordo Paulista.

Em dezembro, o governo do Estado anunciou a decisão de aceitar créditos em precatórios e créditos acumulados de ICMS no pagamento das parcelas dos acordos de transação. Mais in-

formações podem ser obtidas na página do Acordo Paulista.

“A nossa equipe trabalhou incansavelmente para alcançar esse resultado. São dezenas de servidores públicos imbuídos do mesmo propósito. As diversas medidas administrativas tomadas desde o início da gestão estão surtindo o efeito esperado. Temos muito ainda a avançar”, destacou o subprocurador geral do Estado da Área do Contencioso Tributário-Fiscal, Danilo Barth Pires. (Governo de SP)

Enem 2024 registrou 12 redações com nota mil; uma da rede pública

A edição 2024 do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) registrou 12 participantes que obtiveram nota máxima ou nota mil na redação, sendo apenas um proveniente de escola pública, em Minas Gerais. Os demais estados com nota máxima foram Alagoas, Ceará, Goiás, Maranhão, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte,

São Paulo e Distrito Federal.

“Lembrando que, este ano, o presidente vai lançar um prêmio de reconhecimento aos resultados da educação básica no Brasil – inclusive o resultado do Enem”, disse o ministro da Educação, Camilo Santana, durante coletiva de imprensa na segunda-feira (13), data em que os resultados da prova foram divulgados.

“Em breve, vamos anunciar à imprensa e à população brasileira as categorias de reconhecimento dos esforços de melhoria da qualidade da educação básica no nosso país por município, por estado, por rede, por escola. É uma forma de reconhecer, de dar transparência mais ainda aos resultados e de reconhecer os esforços das redes de educação em todo o

Brasil”, completou.

Segundo Camilo, a nota média da redação no Enem 2024 foi de 660 pontos – 15 pontos a mais que a nota média de redação registrada na edição anterior do exame, de 645 pontos. “Um aumento significativo, de 15 pontos, na proficiência média, quando comparado a 2023”, avaliou o ministro. (Agência Brasil)